

ANAIS DO
IX SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS
PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

(Florianópolis, 17 a 23 de julho de 1977)
Organizados pelo Prof. Eurípedes Simões de Paula

Publicados pela Profa. Alice Piffer Canabrava
Secretário Geral da ANPUH

O HOMEM E A TÉCNICA

Volume I

SÃO PAULO - BRASIL

1979

A SOBREVIVÊNCIA DA TÉCNICA DA PINTURA CHINESA CLÁSSICA (*)
(Resumo)

SUN CHIA CHIN

da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Na China a pintura e a escrita se identificam: a mesma origem no tempo histórico; os mesmos instrumentos de fixação. Fato que, segundo todos sabem, não ocorre em outros países do mundo ocidental.

Justificando a proposição acima, dentre outros, os seguintes argumentos:

"A escrita chinesa, no início, já é *abstrata*, ideológica. Poderia sugerir uma semelhança com os hieróglifos, que uma análise mais atenta poderia mostrar que a escrita chinesa é um *ideograma específico*, pois representa o pensamento de raça, ou etnia diferente. Ainda os instrumentos de trabalhos não são os mesmos. Argumentando sobre a identidade da escrita e da pintura chinesa, esta também já é *abstrata*, no seu nascedouro. Todavia esse caráter abstrato não significa e nem poderia significar uma vinculação à *escola realista*, identificada com outros centros culturais. Na pintura chinesa jamais foi usado o recurso da *sombra*, que é um dos processos de busca do real, empregado pelas outras escolas. Ao contrário, face ao objeto do trabalho que se propõe representar três ângulos se caracterizam:

- 1) o objeto em si, desvinculado da própria perspectiva;
- 2) a técnica empregada e
- 3) a mensagem a ser transmitida.

Ângulos que, realizados, identificam e diferenciam a pintura chinesa de outras manifestações artísticas, mais preocupadas com a reprodução pormenorizada dos modelos escolhidos. Ainda justifica

(*) - Comunicação apresentada na 1a. Sessão de Estudos, Equipe A, no dia 18 de julho de 1977 (*Nota da Redação*).

se destacar que a *técnica* que na China teve início com a *linha* mais conhecida como traço, em outras regiões, instrumenta um capítulo da própria história da arte: tanto pelas transformações, como pelos instrumentos empregados. Instrumentos diferentes: conjunto de pincéis, tonalidade de tinta e matéria prima do papel, que poderia ser fibra de árvore, de bambu, de tecidos.

A seguir serão feitas demonstrações práticas, "parlante" a sobrevivência da técnica na *história* da pintura chinesa.

* *
*

INTERVENÇÕES.

Da Profa. *Sara Regina Silveira de Souza* (Universidade Federal de Santa Catarina).

Disse: "A pintura chinesa está sempre relacionada com a escrita, fato baseado na crença de que tanto a escrita como o desenho tinham origem comum.

Pergunta: Existe alguma outra explicação do fato?

*

Do Prof. *Niko Zuzek* (Universidade de São Paulo)

"No século 6 a.C. houve notável mudança no gosto artístico dos pintores chineses - preponderando a pintura paisagística.

Pergunta: a) Se o Taoísmo, com a sua concepção de Ordem e Belo na Natureza, contribuiu para essa mudança?

b) Se a "serenidade" das pinturas do Sul da China indicam maior penetração do Taoísmo nessa região?

c) Se esta mudança na pintura refletiu-se também nas formas da escrita?"

*

Da Profa. *Maria Regina da Cunha Rodrigues Simões de Paula* (da Universidade de São Paulo).

"Solicita ao Prof. Sun Chia Chin que explicasse o instrumental que fez circular na sala.

Indaga: a) Se há perspectiva na pintura chinesa?

b) A escola de pintura chinesa é *realista* ou *abstrata*?

Do Prof. *Carlos Ferreira* (da Fundação Universitária de Crisciú ma SC).

Indaga: "A pintura chinesa está sempre relacionada com uma história, um conto, uma Lenda?"

* *
*

RESPOSTAS DO PROF. SUN CHIA CHIN.

Respondeu:

À Profa. *Sara Regina Silveira de Souza*.

"A explicação básica é justamente esta: o vínculo entre a pintura e a escrita deve-se a uma origem comum. Isto ocorreu de tal maneira que no século X, a escrita englobou-se definitivamente na pintura através das indicações que encontravam no corpo desta. Este costume desenvolveu-se especialmente no século XIII e daí por diante, raras são as pinturas que se apresentam sem qualquer referência escrita. Além desta explicação não existe outra, a não ser o fato que a escrita possui o mesmo caráter evocador e subjetivo da pintura chinesa."

Ao Prof. *Niko Zuzek*.

a) "A mudança do gosto artístico verificou-se no século V d.C., e o Taoísmo aliado ao Budismo participou ativamente para que isso se verificasse.

b) Podemos atribuir como causa da "serenidade" nas pinturas do Sul, a divergência entre as paisagens da China do Norte e do Sul. Enquanto o norte é desértico e rude em suas paisagens, o sul apresenta mais delicado e suave panorama, com montanhas recobertas de exuberante vegetação, rios caudalosos, cachoeiras, campos e lagos. Na época Sung, quando esta serenidade se evidenciou, pôde-se observar que nem aí o Taoísmo influenciou, pois a pintura daquela dinastia foi profundamente marcada pela difusão do neo-confucionismo.

c) Tanto a escrita como a pintura representam a visão particular de seu autor. Portanto se a pintura sofreu modificações que acompanha

ram o espírito do artista, é claro que a escrita também sofreu alterações. Estas se restringiram porém, ao método caligráfico e não à forma original da escrita."

*

À Profa. *Maria Regina Cunha Rodrigues Simões de Paula.*

a) A perspectiva existe na pintura chinesa. Contudo não se apresenta linear como a Ocidental e sim aérea (vista do alto). Assim na arte pictórica chinesa, a distância é sugerida pela maior ou menor de finição das figuras, dependendo da codificação do autor.

b) Não há uma escola de pintura chinesa e sim diversas escolas na pintura chinesa. Entre elas há um aspecto comum de grande importância, ou seja, o caráter abstrato que é encontrado em diversos graus. Isto é representado especialmente pela inexistência de sombras. Sun Tun P'o, famoso erudito da dinastia Sung, disse uma verdade incontestável: "Aquele que critica a pintura chinesa baseando-se apenas num parecer real, age infantilmente". O que interessa não é a projeção real das coisas e sim a técnica que o artista usa para mostrar o caráter do objeto que se pinta."

*

Ao Prof. *Carlos Ferreira.*

"Nem sempre. Antes do século VII isto se verificava porque a função da pintura era educativa e por isso controlada pelo governo. Mais tarde com o advento do paisagismo, a arte pictórica tornou-se independente, desligando-se da história, contos ou lendas."